



## DNÁFRICA<sup>1</sup>

Vinícius Chiquini Bugalho<sup>2</sup>

José Luiz de Moura Filho<sup>3</sup>

Ivana Beatrice Manica da Cruz<sup>4</sup>

Paôla Quoos Pfeifer<sup>5</sup>

## RESUMO

A proposta - em andamento - de construção de um espaço de promoção da contribuição das comunidades negras para o desenvolvimento regional a várias escalas (da 4a Colônia à América Latina/Caribe), abrigará um acervo documental, bem como se dedicará a estudos sobre ancestralidade africana, especialmente a partir da análise da origem genética de populações negras/quilombolas da América Latina/Caribe, com base no direito à memória. Justifica-se o fato de que, com a estrutura escravista estabelecida entre 1530-1888, a origem e, pois, a história pregressa de populações quilombolas foram perdidas, impossibilitando a formação de identidades coletivas com base em um resgate do passado. Metodologicamente, além de uma campanha de educação patrimonial, se procederá à demarcação da origem genética por meio de AIMS (Marcadores Informativos de Ancestralidade), PCR-RFLP (Análise do Polimorfismo de Fragmentos de Restrição utilizando a Reação em Cadeia da Polimerase) e a análise STR (*Short Tandem Repeats*). Espera-se, como resultados, que a investigação da origem genética de populações quilombolas da região possa promover saúde física e cultural, pois além da prevenção de determinadas doenças - típicas de certas etnias - a reflexão coletiva acerca da trajetória deste povo, por meio do contato com objetos/imagens do passado pode contribuir para um novo futuro, sendo necessária a sua recuperação em termos genéticos uma vez que isso não é possível de ser feito apenas com base em pesquisas historiográficas. O projeto aqui apontado pode compor o GT 1: Prospecções extensionistas nos cursos de graduação em Direito, História e Medicina, de origem dos autores.

**Palavras-Chave:** Quilombos. Ancestralidade. Genética. Memória. Direito.

## REFERÊNCIAS

<sup>1</sup> Projeto desenvolvido a partir do Núcleo Interdisciplinar de Interação Jurídica Comunitária – NIIJuC da UFSM.

<sup>2</sup> Autor. Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup> Orientador. Prof. Dr. Departamento de Direito da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>4</sup> Orientadora. Profª. Drª. Departamento de Morfologia da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>5</sup> Coautora. Pós-graduanda em História pela Universidade Estadual de Campinas.



GOMES, Flávio dos Santos. **Mocambos e quilombos: uma história do campesinato negro no Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

MOURA, Gisele; SANTOS FILHO, Julio; LIMA, Tatiana. **Uma Ferida Colonial Amefricana: DNA dá pistas sobre ancestralidade negra e indígena.** RioOnWatch, 2022. Disponível em: <https://riononwatch.org.br/?p=60712>. Acesso em: 06 jun. 2022.

MUKHERJEE, Siddhartha. **Il gene.** Ostiglia: Edizioni Mondadori, 2016.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Convenção n.169 sobre povos indígenas e tribais e resolução referente à ação da OIT.** Brasília: OIT, 2011.

PEDROSA, Maria Angélica Floriano. **Composição genética de quatros populações remanescentes de quilombos do Brasil com base em microssatélites e marcadores de ancestralidade.** 2006. 129 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Molecular) -Universidade de Brasília, Departamento de Biologia Molecular, Brasília, 2006.